INVENTÁRIO DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODES DA PRAIA DE BOA VIAGEM, PERNAMBUCO, BRASIL

Viana, G.F.S.^{1,*} & Souza, J.G.¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Serra Talhada, Laboratório de Bentos (LABENTOS).

*Autor correspondente: fabiaiviana@yahoo.com.br

A Praia de Boa Viagem é uma praia urbana bastante frequentada por banhistas e que vem sofrendo com sérios problemas ambientais, tais como erosão, sedimentação, enrocamento e poluição de várias origens. Apesar da proximidade com instituições de ensino e pesquisa e facilidade de acesso, pouca literatura é encontrada sobre sua carcinofauna. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo inventariar as espécies de crustáceos decápodes habitantes dos diversos biótopos da Praia de Boa Viagem, considerando dados atuais e registros históricos para a área. Para realizar o levantamento foram consultadas bibliografias especializadas e, além disso, foram efetuadas coletas de agosto/2016 a julho/2017, onde foram percorridos trechos da praia, de forma aleatória, nos andares supralitoral, mediolitoral e infralitoral, em substratos móveis ou duros, com auxílio de puçás, bombas de sucção, ou mesmo coleta manual. Os exemplares coletados foram crioanestesiados, conservados em álcool a 70% até a chegada ao laboratório, em seguida foram identificados e depositados na Coleção Carcinológica do Laboratório de Bentos da UFRPE/UAST. Foram encontrados registros na literatura de 66 espécies de crustáceos decápodes para a Praia de Boa Viagem. Destas, 26 foram comuns ao presente trabalho. A infraordem mais bem representada foi Brachyura (n = 31) seguida da Caridea (n = 14). *Acetes americanus* Ortmann, 1893, *Farfantepenaeus subtilisi* (Pérez-Farfante, 1967), *Alpheus normanni* Kingsley, 1878, *Salmones* sp., Atyidae morfotipo 1, *Leander paulensis* Ortmann, 1897, *Callichirus major* (Say, 1818), *Panulirus echinatus* Smith, 1869, *Mithraculus forceps* (A. Milne Edwards, 1875) e *Ericeroides gracilipes* (Stimpson, 1871) são citadas pela primeira vez para a área. O caranguejo pelágico *Planes major* (Dana, 1851) e o invasor *Charibdes helleri* (A. Milne Edwards, 1867) foram recentemente citados para área durante esse mesmo estudo. Assim, conclui-se que apesar de toda a perturbação antrópica observada no local ao longo dos anos, os decápodes resistem e a lista de espécies ainda se encontra longe de ser finalizada.

Palavras-chave: Carcinofauna, levantamento de espécies, praia urbana.